

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA EM MOVIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO RIOPRETOPREV ITINERANTE

Lucimara Aparecida Faustino Custódio¹, Camila Caminha Caro², Tatiana Maria Sant'ana Lopes³

¹Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil (lucustodio22@gmail.com)

^{2,3}Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil

Resumo: Este relato de experiência analisa o Projeto RioPretoPrev Itinerante, iniciativa de educação previdenciária voltada à orientação de servidores públicos municipais em seus locais de trabalho. As ações favoreceram o acesso à informação, o planejamento previdenciário e a aproximação entre segurados e RPPS. Entre 2023 e 2026, foram realizados 1.025 atendimentos, com expressiva aprovação dos participantes.

Palavras-chave: Educação previdenciária; Direito social; Acesso à informação; Planejamento previdenciário; RioPretoPrev Itinerante.

INTRODUÇÃO

A história da Previdência Social no Brasil é marcada por avanços e desafios na busca por um sistema de proteção social abrangente e eficaz. Desde sua implementação, a previdência tem se transformado continuamente para atender às demandas de uma população em constante transformação, tornando-se um dos pilares fundamentais da seguridade social. (Rezende, 2013).

A Previdência Social constitui uma política pública essencial de proteção social, voltada à garantia de renda e segurança aos trabalhadores e seus dependentes diante de situações como velhice, incapacidade, morte e demais contingências previstas em lei. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 consolidou a Previdência Social como parte integrante da Seguridade Social, juntamente com a Saúde e a Assistência Social, reafirmando sua natureza de direito social e sua função protetiva no âmbito da cidadania. (Rezende, 2013; Brasil, 1988; Braga, 2024).

No caso dos servidores públicos titulares de cargo efetivo, essa proteção é organizada por meio dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), responsáveis pela gestão dos benefícios previdenciários, especialmente aposentadorias e pensões. Os RPPS desempenham papel estratégico na garantia de direitos, na sustentabilidade atuarial e

financeira dos regimes e na promoção de uma gestão pública pautada pela transparência, responsabilidade e governança. (Braga, 2024; Amado, 2024). Nesse sentido, programas de modernização e certificação, como o Pró-Gestão RPPS, têm incentivado a adoção de boas práticas de gestão, com destaque para os eixos de controles internos, governança corporativa e educação previdenciária. (Brasil, 2026).

A modernização da gestão, o uso de tecnologias para melhorar o atendimento, a transparência, e a educação previdenciária são caminhos fundamentais para assegurar que os RPPS continuem cumprindo seu papel de proteção social e promovam a confiança dos servidores no sistema, reforçando a relevância do direito previdenciário como instrumento de justiça social e proteção ao trabalhador. (Braga, 2024; Amado, 2024).

A educação previdenciária, nesse contexto, assume relevância fundamental. Mais do que uma exigência institucional vinculada ao Pró-Gestão RPPS, ela representa uma estratégia de aproximação entre o instituto previdenciário, os segurados e a sociedade. (Bertoldo, 2025; Brasil, 2026). Por meio dela, busca-se ampliar o conhecimento sobre direitos e deveres previdenciários, qualificar o acesso à informação, reduzir dúvidas e inseguranças e favorecer a tomada de decisão consciente ao longo da trajetória funcional dos servidores. A literatura sobre o tema aponta que a educação previdenciária não deve se restringir à



transmissão de regras e procedimentos, mas contribuir para a autonomia, o planejamento de vida, a compreensão crítica da Previdência como direito social e o fortalecimento da cidadania. (Bertoldo,2025; Silva; Vitorino, 2025).

Além disso, em uma sociedade marcada pelo excesso de informações, pela ampliação dos serviços digitais e pela complexidade das normas previdenciárias, torna-se indispensável promover ações que facilitem o acesso a informações claras, seguras e compreensíveis. A competência em informação, compreendida como a capacidade de buscar, acessar, avaliar, compreender e utilizar informações de forma crítica, dialoga diretamente com a educação previdenciária, pois permite que os segurados se apropriem do conhecimento necessário para planejar sua aposentadoria e compreender os impactos de suas escolhas no presente e no futuro. (Bertoldo,2025; Silva; Vitorino, 2025).

Foi a partir dessa perspectiva que a equipe técnica da RioPretoPrev, composta por assistente social, psicóloga e terapeuta ocupacional, planejou, no segundo semestre de 2022, o projeto “RioPretoPrev Itinerante: Conscientização, Facilidade e Acessibilidade”. A iniciativa surgiu da identificação de dúvidas recorrentes nos atendimentos de abertura de processos de aposentadoria e abono de permanência, especialmente quanto às regras de aposentadoria, finalidade do abono de permanência, dependentes previdenciários, pensão por morte e demais direitos vinculados ao RPPS. Observou-se, ainda, que parte dos servidores buscava representação jurídica para processos administrativos em razão da insegurança ou da falta de acesso prévio a informações previdenciárias claras.

Diante desse cenário, o projeto foi estruturado com a finalidade de aproximar a RioPretoPrev dos servidores públicos ativos do Município de São José do Rio Preto, vinculados à Prefeitura Municipal, SEMAE, Câmara Municipal e à própria autarquia, bem como do público em geral. A proposta consiste em levar informações previdenciárias diretamente aos locais de trabalho, por meio de ações educativas itinerantes, palestras, grupos de orientação, entrega de materiais informativos, simulações de aposentadoria e atendimentos individualizados. O projeto também contempla a disseminação de conteúdos digitais nas redes sociais oficiais da autarquia, ampliando o alcance das informações e fortalecendo a transparência institucional.

As ações itinerantes são desenvolvidas em parceria com os setores e serviços interessados, mediante formalização prévia, levantamento das demandas locais e definição de datas para a realização das atividades. Durante os encontros, são abordados temas como funcionamento da RioPretoPrev, regras de

aposentadoria, pensão por morte, dependentes previdenciários, abono de permanência, aposentadoria especial, pessoa com deficiência, professor, déficit atuarial, previdência complementar, tempo de contribuição em outros regimes e acúmulo de benefícios. Após as orientações coletivas, são realizados atendimentos individualizados e simulações de aposentadoria, possibilitando ao servidor maior compreensão sobre sua situação previdenciária.

Assim, este relato de experiência tem como objetivo apresentar a concepção, a estruturação e a execução do projeto RioPretoPrev Itinerante, analisando sua contribuição para a promoção da educação previdenciária, o acesso qualificado à informação e a aproximação entre o RPPS e seus segurados. Busca-se, ainda, evidenciar como a iniciativa contribui para o fortalecimento da autonomia dos servidores, para o planejamento previdenciário e para a construção de uma relação mais transparente, acessível e humanizada entre a RioPretoPrev, os servidores públicos municipais e a sociedade.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva, realizado no âmbito de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), elaborado a partir da vivência da equipe técnica da RioPretoPrev na concepção, planejamento e execução do projeto “RioPretoPrev Itinerante: Conscientização, Facilidade e Acessibilidade”. O projeto foi planejado no segundo semestre de 2022 por equipe multiprofissional composta por assistente social, psicóloga e terapeuta ocupacional, a partir da identificação de dúvidas recorrentes dos servidores públicos municipais nos atendimentos relacionados à aposentadoria, abono de permanência e demais direitos previdenciários.

Caracterização dos participantes

A metodologia adotada pelo projeto fundamentou-se em ações educativas presenciais e itinerantes, realizadas diretamente nos locais de trabalho dos servidores públicos vinculados à Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, SEMAE, Câmara Municipal e RioPretoPrev, bem como na disseminação de conteúdos informativos em canais digitais oficiais da autarquia.

Fases do projeto

As ações foram organizadas em três etapas principais: formalização da atividade junto ao setor interessado; realização de orientações previdenciárias coletivas; e oferta de atendimento previdenciário especializado.



Na primeira etapa, a equipe da RioPretoPrev realizou contato com gestores de Recursos Humanos, secretarias, autarquias, Câmara Municipal ou responsáveis por setores específicos, com o objetivo de apresentar a proposta do projeto, identificar as principais demandas dos servidores e definir datas e condições para a realização das atividades. Após essa articulação, as ações foram formalizadas conforme a disponibilidade dos serviços e da equipe técnica.

Na segunda etapa, foram realizadas palestras, rodas de conversa e grupos educativos com os servidores, abordando temas relacionados ao funcionamento da RioPretoPrev, direitos e deveres previdenciários, regras de aposentadoria, pensão por morte, dependentes previdenciários, abono de permanência, aposentadoria especial, tempo de contribuição em outros regimes, previdência complementar, déficit atuarial e acúmulo de benefícios. Durante as atividades, também foram disponibilizados materiais informativos, como folders, cartilhas de benefícios e orientações sobre preparação para a aposentadoria.

Na terceira etapa, foram ofertados atendimentos individualizados aos servidores interessados, com esclarecimento de dúvidas específicas e realização de simulações de aposentadoria. Até o ano de 2024, as simulações eram entregues em documento físico. A partir de novembro de 2024, os servidores passaram a ter acesso também ao aplicativo “Minha RioPretoPrev”, ferramenta digital gratuita que permite consultar informações previdenciárias e simulações individualizadas de aposentadoria de forma simples, intuitiva e acessível.

Para fins de sistematização do relato, foram consideradas as experiências acumuladas nas ações itinerantes realizadas, as demandas apresentadas pelos servidores, os procedimentos utilizados pela equipe técnica, os materiais informativos produzidos e as estratégias de comunicação presencial e digital desenvolvidas pela autarquia. A análise foi orientada pela perspectiva da educação previdenciária como instrumento de acesso à informação, fortalecimento da autonomia dos segurados, planejamento previdenciário e aproximação entre o RPPS, os servidores públicos municipais e a sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto RioPretoPrev Itinerante foi desenvolvido com o objetivo de ampliar o acesso à informação previdenciária, reduzir dúvidas dos segurados sobre aposentadoria e demais benefícios, favorecer o planejamento previdenciário e fortalecer a aproximação entre a RioPretoPrev, os servidores públicos municipais e a sociedade. A proposta estruturou-se a partir de duas frentes principais: ações presenciais itinerantes nos locais de trabalho dos

servidores e produção de conteúdos digitais mensais para divulgação nas redes sociais oficiais da autarquia.

Em 2023, primeiro ano de execução, as ações foram realizadas conforme demanda dos setores e divulgação inicial do projeto. Nesse período, foram realizadas 08 visitas a locais de trabalho, abrangendo três secretarias municipais e totalizando 117 atendimentos prestados. Embora ainda não houvesse instrumento formal de avaliação, as ações foram amplamente aceitas pelos locais visitados e avaliadas positivamente de forma espontânea pelos servidores e gestores, evidenciando a relevância da proposta e a necessidade de continuidade e sistematização das atividades.

A partir de 2024, o projeto passou a contar com planejamento anual de ações, definição de frequência mensal para as atividades presenciais e digitais, bem como implantação de instrumento de avaliação aplicado aos participantes. Essa reorganização permitiu maior controle, monitoramento e análise dos resultados alcançados. Em 2024 e 2025, foram visitadas 44 escolas municipais, com 769 atendimentos realizados. Dos formulários de avaliação preenchidos, 603 participantes avaliaram a ação como ótima, 26 como boa e 1 como regular. A avaliação regular esteve relacionada ao desejo de acesso ao valor estimado da aposentadoria, indicando uma demanda específica por informações ainda mais detalhadas e individualizadas sobre projeções financeiras dos benefícios.

Em 2026, considerando os dados parciais disponíveis até o momento, o projeto realizou visitas a sete escolas municipais, totalizando 139 atendimentos. Desses participantes, 127 responderam ao instrumento de avaliação, dos quais 119 (93,7%) classificaram a ação como ótima e 8 (6,3%) como boa.

Os resultados evidenciam a continuidade da elevada aceitação do projeto entre os servidores, reforçando sua efetividade na ampliação do acesso às informações previdenciárias diretamente nos locais de trabalho e na aproximação da autarquia com seu público-alvo.

O Quadro 1 apresenta o quantitativo de instituições visitadas e de atendimentos realizados por período. Já o Quadro 2 demonstra a distribuição das avaliações atribuídas pelos participantes, possibilitando a análise da percepção quanto à qualidade das ações desenvolvidas.

Quadro 1 – Resultados quantitativos dos locais visitados e atendimentos realizados por período do Projeto RioPretoPrev Itinerante.

Ano	Locais Visitados	Atendimentos realizados
2023	08	117
2024	15	307
2025	29	462
2026	07	139
Total	59	1025

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 2 – Resultados quantitativos das avaliações realizadas por período do Projeto RioPretoPrev Itinerante.

Ano	Avaliação Ótimo	Avaliação Bom	Avaliação Regular
2023	Não aplicado	Não aplicado	Não aplicado
2024	228	12	1
2025	375	14	0
2026	119	8	0
Total	722	34	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

Considerando apenas os períodos em que houve aplicação do instrumento de avaliação, foram contabilizados 757 formulários respondidos. Destes, 722 participantes avaliaram as ações como ótimas, 34 como boas e apenas 1 como regular. Isso representa aproximadamente 95,4% de avaliações “ótimo”, 4,5% de avaliações “bom” e 0,1% de avaliação “regular”, indicando elevado grau de satisfação dos participantes com a metodologia adotada, os conteúdos apresentados e o atendimento prestado pela equipe técnica.

Os resultados alcançados demonstram que o projeto vem cumprindo sua finalidade de aproximar o RPPS dos segurados, levando informações previdenciárias de forma acessível, objetiva e humanizada aos locais de trabalho. A realização das ações nos próprios espaços institucionais dos servidores favorece a adesão, reduz barreiras de acesso e permite que

dúvidas sejam esclarecidas em ambiente próximo da realidade cotidiana dos participantes. Essa estratégia confirma a importância da educação previdenciária como prática ativa e territorializada, que não aguarda apenas a procura espontânea do segurado, mas se desloca até ele. (Bertoldo, 2025; Silva et al., 2025).

A experiência também evidencia que a educação previdenciária é fundamental para fortalecer a autonomia dos servidores no processo de tomada de decisão. Muitas dúvidas apresentadas nas ações estão relacionadas a regras de aposentadoria, abono de permanência, pensão por morte, aposentadoria especial, tempo de contribuição em outros regimes e previdência complementar. Tais temas possuem impacto direto na vida funcional, financeira e familiar dos segurados, exigindo informações claras e seguras. Nesse sentido, o projeto contribui para que os servidores compreendam melhor seus direitos e deveres previdenciários, planejem sua aposentadoria e reduzam inseguranças relacionadas ao futuro. (Bertoldo, 2025; Silva et al., 2025).

Esses achados dialogam com a literatura sobre educação previdenciária e competência em informação. A educação previdenciária, quando compreendida para além da simples transmissão de regras, possibilita a formação de sujeitos mais conscientes sobre seus direitos sociais e sobre o papel da Previdência como política pública. De modo semelhante, a competência em informação contribui para que os indivíduos busquem, compreendam, avaliem e utilizem informações de forma crítica e adequada às suas necessidades. (Bertoldo, 2025; Silva et al., 2025). No contexto do RioPretoPrev Itinerante, a informação previdenciária deixa de ser apenas conteúdo técnico e passa a ser instrumento de autonomia, planejamento e cidadania.

A produção mensal de conteúdos digitais também se mostrou uma estratégia complementar relevante. A definição de temas mensais, como direito à Previdência Social, funcionamento da RioPretoPrev, contribuição previdenciária, abono de permanência, aposentadorias, pensão por morte e previdência complementar, possibilitou organizar a comunicação institucional de forma educativa e continuada. A utilização das redes sociais oficiais da autarquia amplia o alcance das informações e permite que servidores, beneficiários e público em geral tenham acesso a conteúdos previdenciários de forma rápida e permanente.

Entretanto, a experiência também indica que a comunicação digital, embora importante, não substitui a orientação presencial e individualizada. A complexidade das regras previdenciárias, somada às especificidades da trajetória funcional de cada servidor, exige espaços de escuta, acolhimento e mediação técnica. (Bertoldo, 2025; Silva et al., 2025).



A avaliação regular registrada por um participante, motivada pelo interesse em saber valores da aposentadoria, reforça a necessidade de aprimorar continuamente os instrumentos de simulação, os canais digitais e os atendimentos individualizados, de modo a responder às demandas concretas apresentadas pelos segurados.

Outro avanço importante foi a incorporação do aplicativo “Minha RioPretoPrev”, a partir de novembro de 2024, como ferramenta de acesso às simulações individualizadas de aposentadoria. A tecnologia, nesse caso, fortalece a transparência e facilita o acesso às informações previdenciárias a qualquer tempo e local. Contudo, a experiência do projeto demonstra que a inovação tecnológica deve estar associada à orientação humanizada, especialmente para garantir que os segurados compreendam as informações disponibilizadas e consigam utilizá-las de forma segura.

De modo geral, os resultados obtidos indicam que o RioPretoPrev Itinerante tem contribuído para ampliar o acesso à informação previdenciária, fortalecer a confiança dos servidores na autarquia, reduzir dúvidas recorrentes e estimular o planejamento previdenciário. A alta avaliação positiva dos participantes demonstra a pertinência da metodologia adotada e evidencia a importância de ações educativas permanentes no âmbito dos RPPS. Além disso, o projeto reafirma a educação previdenciária como estratégia de governança, transparência, acessibilidade e promoção de direitos sociais.

Assim, a experiência confirma que ações educativas itinerantes, associadas à comunicação digital e ao atendimento individualizado, constituem ferramentas efetivas para aproximar o RPPS dos segurados e promover uma cultura previdenciária mais participativa, consciente e acessível. O projeto demonstra potencial de continuidade, ampliação e aperfeiçoamento, especialmente por sua contribuição para a tomada de decisão dos servidores, para a preparação para a aposentadoria e para o fortalecimento da relação entre gestão previdenciária pública e sociedade.

CONCLUSÃO

A experiência do Projeto RioPretoPrev Itinerante demonstra que ações educativas previdenciárias realizadas de forma presencial, territorializada e humanizada contribuem significativamente para ampliar o acesso dos servidores públicos municipais às informações sobre seus direitos e deveres previdenciários. Os resultados obtidos evidenciam que a aproximação da RioPretoPrev com os locais de trabalho favoreceu o esclarecimento de dúvidas, o

planejamento previdenciário e a tomada de decisão mais consciente e segura pelos segurados.

O projeto mostrou-se uma estratégia efetiva de educação previdenciária no âmbito do RPPS, ao articular orientações coletivas, atendimentos individualizados, simulações de aposentadoria, materiais informativos e conteúdos digitais. A elevada avaliação positiva dos participantes indica a relevância da metodologia adotada e confirma a necessidade de continuidade das ações, especialmente diante da complexidade das normas previdenciárias e das frequentes dúvidas apresentadas pelos servidores.

Conclui-se que o RioPretoPrev Itinerante ultrapassa o cumprimento formal das exigências do Pró-Gestão RPPS, configurando-se como uma prática de governança, transparência, acessibilidade e fortalecimento da confiança entre a autarquia, os segurados e a sociedade. A iniciativa reforça a educação previdenciária como instrumento de cidadania, autonomia, competência em informação e proteção social.

Por fim, a experiência aponta que a combinação entre atendimento presencial, uso de tecnologias, comunicação digital e escuta qualificada constitui caminho promissor para fortalecer a cultura previdenciária no município. Dessa forma, o projeto contribui para uma gestão previdenciária mais próxima, educativa e comprometida com a garantia de direitos sociais dos servidores públicos municipais.

REFERÊNCIAS

- AMADO, Frederico; MACIEL, Fernando. Manual do Regime Próprio de Previdência Social. Juspodivum: Salvador, 2024.
- BERTOLDO, Giuliano Oliveira. A educação previdenciária à luz da educação para emancipação em Theodor Adorno. Revista Saberes Pedagógicos, [S. l.], v. 9, n. 1, 2025. Disponível em: <https://www.periodicos.unesc.net/ojs/index.php/pedag/article/view/9512>. Acesso em: 20 maio. 2026.
- BRAGA, Francisco. Direito previdenciário público grifado. 2. ed. Juspodivum: Salvador, 2024.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA FAZENDA - Manual do Pro-Gestão RPPS. Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015). Versão atualizada VERSÃO 4.1 APROVADA EM 13/04/2026.



BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível: www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 maio. 2026.

REZENDE, Ilma; CAVALCANTI, Ludmila Fontenele. Serviço Social e políticas sociais. 4. Ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2013.

SILVA, André Luiz Avelino da; VITORINO, Elizete Vieira. Educação para a competência em informação e o desenvolvimento humano: aproximações teóricas. Perspectiva em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 30, p. e-51492, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/51492>. Acesso em: 25 maio. 2026.